



CERIMÔNIA DA  
**MAIORIDADE**



Supremo Conselho da  
**Ordem De Molay**  
Para o Brasil



## INSTRUÇÕES GERAIS

Esta Cerimônia é destinada a ser um reconhecimento para aqueles que atingiram a maioridade e deixaram de ser membros ativos da Ordem DeMolay. Está escrita no plural, porque geralmente é dada a mais de um. Naturalmente a fraseologia poderá ser mudada se houver apenas um.

Toda a cerimônia será apresentada no plural, pois costumeiramente as Cerimônias de Maioridade são usadas para mais de um Irmão. No caso de somente um Irmão passar por ela, flexões para o singular devem ser feitas quando necessário.

## CARGOS REQUERIDOS

Mestre Conselheiro (**MC**);  
Primeiro Conselheiro (**1C**);  
Segundo Conselheiro (**2C**);  
Mestre de Cerimônias (**MCer.**);  
Capelão (**Cap**).

## EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

7 candelabros com 7 velas ou lâmpadas;  
Altar; Bandeira Nacional;  
Bíblia Sagrada;  
Livros escolares;  
Malhete nas mesas do Mestre Conselheiro e Primeiro Conselheiro;  
Material para confecção da ata na mesa do Escrivão.

## EQUIPAMENTOS OPCIONAIS

Almofada para ajoelhar no Altar;  
Toalha para o Altar;  
Flores para o Altar;  
Marcador para a Bíblia;  
Bastão do Mestre de Cerimônias;  
Coroa da Juventude com sete joias móveis sobre a mesa do Mestre Conselheiro.





## CERIMÔNIA

**MC** Irmãos, alguns de nossos membros atingiram os anos da maioridade e agora deixam de ser membros ativos de nossa Ordem. É justo e apropriado que devamos dar a devida consideração a esse fato e dar-lhes um adeus formal e fraternal como DeMolays ativos. Todos que estejam qualificados, por favor, levantem-se. Irmão Mestre de Cerimônias (*o MCer se levanta*), você conduzirá os Irmãos para o Oriente.

Os DeMolays qualificados se levantam e se colocam no ponto J, diante do Altar.

Feito isso, o **MCer** dirige-se até os Irmãos que estão diante do Altar, pelo Sul, e os conduz até o ponto U, pelo Norte.

**MC** (*Levantando-se*) Meus Irmãos, tendo vocês atingido à idade de 21 anos, torna-se nosso dever solene dar-lhes adeus como membros ativos da Ordem DeMolay e é nosso privilégio dar-lhes nossos parabéns por terem atravessado o limiar que leva a uma vida mais completa como homens. Os anos colocaram uma barreira entre vocês e os membros ativos de nossa Ordem. Eles poderão ampliar aquela linha numa fenda, e a fenda num abismo, o abismo num grande golfo, porém, através deles todo seu zelo por DeMolay, à memória de sua condição de membros ativos e seu contínuo interesse em seu bem-estar construirá uma ponte que cobrirá o abismo mais largo e profundo que os anos possam esculpir. Só vocês mesmos poderão destruir aquele meio sagrado de comunicação e nós acreditamos e rezamos, para que vocês mantenham seu entusiasmo por nossa Ordem através da vida mais ampla na qual vocês agora ingressarão.

O mundo antigo não continha nenhuma honra cívica mais elevada do que a cidadania romana. Quando o jovem romano atingia sua maioridade, ele deixava de lado a túnica pela toga de homem, o emblema das novas dignidades da vida, os deveres e as responsabilidades. A vocês é chegada à honra mais nobre de nosso País, a honra de ser um cidadão. Vocês simbolicamente deixaram de lado o traje da juventude pela toga da cidadania.

Através do limiar da virilidade vocês passaram como se fosse num breve, porém formidável, momento. É para lhes dar o adeus na porta dessa maior vida, desejar-lhes que Deus os abençoe na nova jornada a qual acabam de iniciar, insistir que mantenham seu amor por nossa Ordem, e para lhes dar as boas vindas nas suas frequentes visitas ao Capítulo em voltas das quais tantas recordações felizes são constatadas, que nós lhes chamamos novamente para o





Oriente, símbolo da juventude a qual deixaram. Já não é mais certo para nós chamar-lhes a atenção, instruir ou dirigir. Podemos apenas lembrar e solicitar. Portanto, peço-lhes para deixar conduzir ao Sul, simbólico do meio-dia da vida e dos anos de adulto que vocês atingiram.

O **MC** se senta.

O **MCer** e os DeMolays qualificados se movimentam, do Oriente ao Sul, até estarem diante do posto do **2C**.

**2C**

*(Levantando-se)* Meus Irmãos, na viagem simbólica de nossas cerimônias vocês muitas vezes ouviram apontados os ensinamentos cardeais de nossa Ordem. Para este posto seus olhos foram dirigidos, assim como a uma meta digna de todo seu esforço. Esta meta agora vocês atingiram. Não cabe a mim, como o incumbido do cargo que é o emblema dos anos meridianos da vida, incitar sua lealdade contínua aos conhecimentos e às práticas que estão destinadas a serem adequadas à juventude para cidadãos úteis e honrados. Eu poderei, entretanto, sugerir, com dignidade, que não existe nenhuma linha invisível na qual estejam justificados a desprezar as lições que lhes foram ensinadas no Capítulo. As virtudes que adornam a juventude honram o homem ainda mais.

O verdadeiro espírito de um DeMolay torna um homem ou um menino leal e amoroso a sua memória quando passar dessa vida para a outra. Ele terá veneração pelas coisas sagradas e introduzirá na sua mentalidade de homem os fundamentos de sua fé religiosa. Ele amará a bandeira de seu País e erguerá bem alto, acima de todas as outras bandeiras da Terra, lutando por ela se necessário for, defendendo sua honra na batalha ou nos campos da cidadania, onde as vitórias da paz são conquistadas. Ele será leal ao largo círculo de suas amizades. Ele será fiel a todas as múltiplas responsabilidades e às novas promessas que assumir.

Será cortês, afável e ponderado, porque na coroa da maioridade não há nenhuma joia que possa substituir o verdadeiro requinte. Os passos da saudação, o sinal de boas-vindas, o brinde de fraternidade, serão gestos instintivos de sua vida e sempre em seu coração repousará a reverência pela fidelidade heroica do grande exemplo de nossa Ordem. Vocês saberão melhor do que ninguém, se, como DeMolays, suas conquistas estiveram à altura de suas promessas. Saberão onde e porque deixaram de conseguir os seus ideais, conforme a humanidade falível às vezes fracassa. Mas eu tenho prazer em testemunhar que aos olhos de seus Irmãos vocês têm sido DeMolay leais, dignos de usar a Coroa da Juventude que agora trocaram pela Coroa da Maioridade.





Nós nos alegramos se tivermos ajudado a preparar seu espírito para as solenes tarefas que agora terão que cumprir. Estamos felizes com a esperança de que o companheirismo da Ordem lhes fortaleceu nas horas de fraqueza, lhes alegrou nos momentos de solidão, e talvez lhes tenha salvado nos momentos de tentação.

Conforme o Mestre Conselheiro sugeriu, seria muito presunçoso de nossa parte lembrar-lhes agora as promessas que fizeram no passado. Não pedimos nada a vocês agora. O futuro está em suas próprias mãos. Nós só podemos lhes acompanhar até o limiar, o qual nós mesmos em breve alcançaremos. Só podemos lembrar-lhes que o prometido ontem é a tarefa de hoje; que as promessas tornaram-se deveres e obrigações, oportunidades. A mão de boas-vindas será estendida com mais ardor do que mão de despedida sempre quando nos visitarem novamente, lembrando-nos as cenas nas quais tomaram parte com tanto prazer no passado. Irmão Mestre de Cerimônias, acompanhe nossos Irmãos para o Norte.

**O 2C se senta.**

**O MCer e os DeMolays qualificados se movimentam, do Sul até o Norte, até estarem diante do posto do 1C.**

**1C**

*(Levantando-se)* Meus Irmãos, neste posto, emblema da véspera da vida, vocês ouviram apontada muitas vezes a grande verdade que os jovens mais sábios são aqueles que cuidam bem do final da viagem assim como o início. Chegaram ao apogeu dos anos que indicam para trás, mostrando o que fizeram, e para frente mostrando o que resta a atingir. Metade de seus anos está atrás e metade adiante. Nós só podemos repetir a esperança de que, quando chegarem ao ocaso de suas vidas, possam olhar para trás, para uma longa e feliz jornada, repleta de lembranças, de deveres bem desempenhados, o céu do Ocidente brilhando com a promessa do eterno amanhecer. Pedimos que vejam novamente as maravilhosas oportunidades e as tarefas douradas da tarde, que estão agora adiante de vocês. Entre essas oportunidades está o feliz privilégio de saber que as portas não fecharam e que serão visitas bem-vindas. Irmão Mestre de Cerimônias, faça nossos Irmãos ficarem de frente para o Altar.

**O 1C se senta.**

**O MCer conduz os DeMolays qualificados entre o ponto G e o ponto J, diante do Altar.**

**MC**





Todos se levantam.

**MC** Irmão Capelão, você nos guiará em Oração.

O **Cap**, sem ser acompanhado, vai para o ponto J, pelo Sul. Assim que ele deixar seu posto, todos os DeMolay Ativos no Oriente, o **1C** e o **2C** descem ao nível do chão. Os demais presentes no Oriente também podem descer ao nível do Altar.

Todas as luzes são diminuídas, exceto a luz do Altar (se houver) e as 7 velas.

O **Cap** para no ponto J, entre o Altar e os DeMolays qualificados, se vira para o Oriente e dá um passo em direção ao Altar.

**MC** DeMolays Ativos, ajoelhem-se sobre o joelho esquerdo. Todos os outros permaneçam de pé.

DeMolay Ativos se ajoelham quando o **Cap** se ajoelha, exceto o MCer.

Os DeMolays qualificados para a Cerimônia também se ajoelham em prece, pela última vez em reunião, diante do Altar.

**Cap** Nosso Pai, pedimos vosso cuidado contínuo e amor sobre estes Irmãos que já atingiram os anos de virilidade da vida. Santificai os laços que se formaram em seus Capítulos e em nossa Ordem. Ajudai a estes Irmãos a serem verdadeiros e fiéis conforme foram verdadeiros e fiéis DeMolays. Ajudai-nos a reconhecer que os ensinamentos desta Ordem são verdades fundamentais que não permitem linhas de divisão de anos e que o verdadeiro espírito de um bom DeMolay fará de cada um, um homem melhor. Ajudai-nos a reconsagrar aos grandes propósitos de nossa Ordem e que quando nós, como nossos Irmãos, chegamos ao meio da vida, estaremos mais preparados para as tarefas. Nós pedimos tudo isso em Vosso Sagrado Nome. Amém.

**Todos** Amém.

Todos se levantam após o **Cap**.

O **Cap** dá um passo atrás e volta ao seu posto, pelo Norte. Chegando em seu lugar, vira-se para o Ocidente.





Assim que o **Cap** deixar o Altar, todos os DeMolays Ativos que estavam no Oriente, o **2C** e o **1C** retornam para seus postos.

Os DeMolays qualificados e o **MCer**, permanecem diante do Altar.

MC



Todos, exceto o **MC**, **MCer** e os DeMolays qualificados, se sentam.

MC

Irmão Mestre de Cerimônias, conduza nossos Irmãos ao Oriente.

O **MCer** conduz os DeMolays qualificados até o ponto U, pelo Norte.

MC

E agora, meus Irmãos, esta cerimônia chega ao fim. De hoje em diante não podemos mais lhes saudar como DeMolays ativos, apesar das ligações que se formaram só poderem ser cortadas pela morte. Nós apresentamos novamente o caloroso convite para visitarem seu Capítulo quando mais vezes possível. Irmão Mestre de Cerimônias, proporcione a nossos Irmãos lugares dentro da Sala Capitular.

Após tomar essa providência, o **MCer** retorna ao seu posto.

MC





DIAGRAMA 1  
SALA CAPITULAR

